



O MANEJO DO *PINCH* E A APLICAÇÃO DE GIBERELINA NA CULTURA DO GIRASSOL ANÃO

LUZIA FERREIRA DA SILVA¹; TAMIRES KEILA ARAÚJO SANTOS
NASCIMENTO ²

¹ Professora/Professor do Magistério Superior – UFRPE/UAST, luzia.ferreira@ufrpe.br

² Engenheira Agrônoma/Agrônoma - Autônoma, tamireskasn@gmail.com

Resumo: O girassol anão (*Helianthus annuus* L.) é uma flor ornamental de corte e de vaso, que tem grande expressão no mercado. No entanto, a flor de corte apresenta um problema para os produtores, pois o tamanho do diâmetro do capítulo é indesejável para ornamentação, devido ser maior que 15 cm. Nesse sentido, existem manejos que reduzam o diâmetro das hastes e dos capítulos, como a quebra da dominância apical (*pinch*) na cultura do girassol, que é realizada para que as hastes laterais atinjam o tamanho maior. No entanto, a aplicação de giberelina pode diminuir as hastes tanto a principal como as laterais. Diante disso, o trabalho avaliou se o manejo do *pinch* e aplicação de giberelina interferem no crescimento das hastes laterais e no diâmetro do capítulo. Para tanto, foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado (DIC), com quatro tratamentos, cinco repetições e quatro períodos de avaliação: 37 dias, 44 dias, 51 dias e 58 dias. Os tratamentos foram: a retirada do capítulo principal, a retirada do capítulo principal e aplicação do hormônio de crescimento giberelina, a retirada das brotações laterais e o desenvolvimento espontâneo da planta (testemunha). Para avaliar o efeito do manejo no crescimento das plantas foram analisadas: a altura de planta (AP), o diâmetro de haste (DH), o comprimento da haste (CH), o número de folhas (NF), o diâmetro externo do capítulo (DE) e o início do florescimento (IF). Quando as plantas estavam no estágio V4, início do florescimento, realizou-se os manejos. Aos 58 dias após plantio (DAP), o número de brotações laterais no tratamento com retirada de capítulo principal e aplicação de giberelina foi superior aos outros tratamentos. A altura de planta, número de folhas e diâmetro não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos aplicados. A retirada dos botões laterais não influenciou no diâmetro externo do capítulo.

Palavras-chave: *Helianthus annuus* L.; fitohormônios; *pinch*.

Apoio Financeiro: UFRPE